

Pastoral Afro-brasileira participa de conferências pela igualdade racial



Várias lideranças que participam da articulação da Pastoral Afro-Brasileira na Arquidiocese se dedicaram às Comissões Organizadoras das Conferências Municipais ou Regionais de Promoção da Igualdade Racial nas últimas semanas. “As lideranças decidiram priorizar a participação nos processos de articulação e mobilização de tais conferências visto que o tempo limite era 30 de julho”, explica Maria José, integrante da pastoral.

Nas Conferências Municipais ou Regionais, os/as participantes debateram o tema central “O Brasil na Década do Afrodescendente: Minas Gerais promovendo a Igualdade Racial por Nenhum Direito a Menos”. À luz deste tema, foram organizados grupos de trabalho com onze temáticas importantes para o povo negro. “A partir das discussões em grupos temáticos, foram elaboradas propostas de políticas públicas que devem ser encaminhadas à Secretaria de Estado dos Direitos Humanos até o dia 5 de agosto. Tais propostas serão consolidadas e submetidas aos delegados da Conferência Estadual de Promoção da Igualdade Racial que acontecerá em Belo Horizonte no período de 25 a 27 de agosto de 2017. Após aprovadas, as propostas passarão a fazer parte do Plano Estadual de Políticas de Promoção da Igualdade Racial de Minas Gerais”, ressalta Maria José.

Cidades que fazem parte da Arquidiocese realizaram pela primeira vez a Conferência da Igualdade Racial. Mariana é um exemplo que realizou cinco pré-conferências em bairros e comunidades e, em sua conferência municipal, realizada no dia 28 de julho, reuniu mais de 300 pessoas para discutir políticas de Promoção da Igualdade Racial. Outra cidade que realizou a conferência pela vez foi Carandaí, que reuniu mais de 50 pessoas para discutir políticas públicas para o povo negro.



Também realizaram conferências de Promoção da Igualdade Racial os municípios de Ouro Preto, Congonhas, Conselheiro Lafaiete, Barbacena, Viçosa (Regional) e Rio Doce (Regional). Em todas estas cidades, a Pastoral Afro-Brasileira marcou presença e deixou a sua contribuição.

Em torno de vinte lideranças, que participam da articulação da PAB na arquidiocese de Mariana, foram eleitas para compor a delegação para a IV Conferência Estadual de Promoção da Igualdade Racial.

“Pela conquista dos direitos de homens e mulheres e por nenhum direito a menos é que insistimos na organização da Pastoral Afro-Brasileira em nossa arquidiocese de Mariana”, acrescenta Maria José.

